



RESENHA DO LIVRO: *BREVIÁRIO POLÍTICO DA PSICANÁLISE DE JORGE ALEMÁN*

EDITORA ILUMINURAS 2024
TRADUÇÃO: OSCAR CESAROTTO

João Angelo FANTINI¹

Jorge Alemán é um psicanalista, escritor e filósofo incomum daqueles que aparecem de tempos em tempos—como Slavoj Žižek—com um estilo acessível e provocador que explora de forma direta e didática como os discursos políticos moldam o desejo, a identidade e o inconsciente social, propondo novas formas de pensar a emancipação/resistência e o alcance do que chamamos a era do capitalismo globalizado. Amor; machismo; políticas de gênero; linguagem inclusiva; abordam parte significativa do repertório de conceitos-chave que usamos no cotidiano para captar as circunstâncias sociais e subjetivas que implicam como podemos entender a economia, a política as relações sociais e amorosas.

Inserido fortemente na tradição lacaniana, o autor analisa os mecanismos subjetivos que sustentam as ideologias dominantes e os processos políticos contemporâneos, com especial atenção ao pano de fundo das tensões do neoliberalismo, sendo uma voz ativa nos debates sobre o papel da subjetividade e da linguagem nas dinâmicas políticas atuais, combinando uma sólida base teórica com um profundo compromisso com a crítica social.

Como um ensaio em pequenas formas de estilo extremamente agradável e conciso, o livro pode ser lido por blocos temáticos, conceitos específicos ou aleatoriamente, pois qualquer que seja a forma de entrada, o leitor ao final perceberá que o texto possui uma unidade própria.

Embora pareça um lugar-comum em apresentações de livros, essa é, sem nenhuma dúvida, uma leitura indispensável para compreender as forças psíquicas e ideológicas que atuam nas sociedades modernas no momento em que caminhamos para um quarto do Século XXI, para enfrentar os desafios pessoais e coletivos que nos desafiam hoje e nos próximos anos.

¹ Professor, escritor e psicanalista.